

Lourival nega verba do CNSS

O senador Lourival Baptista (PFL/SE) negou ontem que o Instituto Lourival Fontes, em Aracaju, presidido por sua esposa, Hildete Falcão Baptista, utiliza subvenções do Conselho Nacional do Serviço Social (CNSS) para dar apoio político à sua carreira. Segundo ele, em nenhum momento a instituição funcionou como escritório político ou desenvolveu qualquer projeto que viesse lhe dar proveito pessoal. "Já mais esse Instituto foi utilizado para fins eleitoreiros. Eu tenho 43 anos de vida pública e nunca fiz nenhuma negociação para obter votos", desabafou ele.

O instituto foi fundado em 1967, quando Lourival Baptista governava o estado, e desde então vem se dedicando a programas de recuperação de meninos de rua.

De acordo com o senador, a instituição foi construída num terreno comprado com dinheiro particular, sendo que os recursos para a construção dos prédios vieram do Miseror (órgão do governo alemão). Atualmente, o instituto tem 17 pavilhões que abrigam 924 crianças, 250 na creche, no projeto Casulo e no pré-escolar; 450 no grupo escolar de 1º Grau; 113 internos; 69 na classe especial e uma banda de música com 42 integrantes.

Segundo o senador, a entidade só atende a crianças carentes desenvolvendo programas de caráter eminentemente social e filantrópico. "De 1967 até 1987, o Instituto Lourival Fontes atendeu a 11 mil 630 crianças, sendo que muitas delas atualmente são profissionais de respeito", explicou o parlamentar. As crianças do instituto participam de programas de formação profissional e logo que atingem a idade ideal começam a exercer o ofício escolhido. Ao atingir 18 anos, os internos são orientados sobre o seu futuro e sobre como ingressar no mercado de trabalho.